FAEMG SENAR

INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

Novembro de 2025

Nº 29

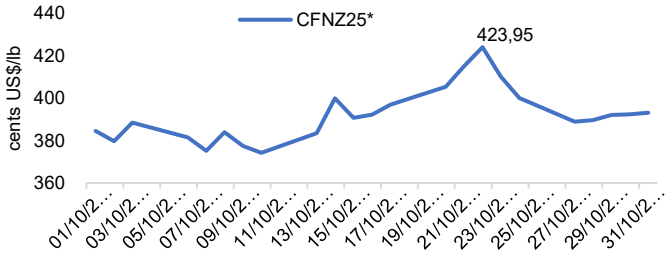
Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

Os olhares já se voltam para a Safra 2026, em um momento crucial para o seu desenvolvimento. Algumas floradas já ocorreram, o que é positivo, mas o estágio mais crítico agora é o pegamento – fase em que a flor se transforma em fruto. Essa etapa está sob risco em várias lavouras devido à falta de chuvas adequadas e/ou contínuas.

Para os produtores, recomenda-se atenção redobrada no manejo: manter a cobertura do solo para conservar a umidade, observar a uniformidade das floradas, ajustar o manejo nutricional para favorecer frutos mais homogêneos e cuidar da sanidade da lavoura, principalmente quanto à cercosporiose e ferrugem.

Mercado Futuro

Em outubro, os contratos futuros de primeiro vencimento (dezembro/25) do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNZ25*) permaneceram acima de US$ 3,00/lb, com máxima de US$ 4,23/lb. A média mensal foi de US$ 3,92/lb, equivalente a R$ 2.794,48/sc, um aumento de 4% em relação ao mês anterior.

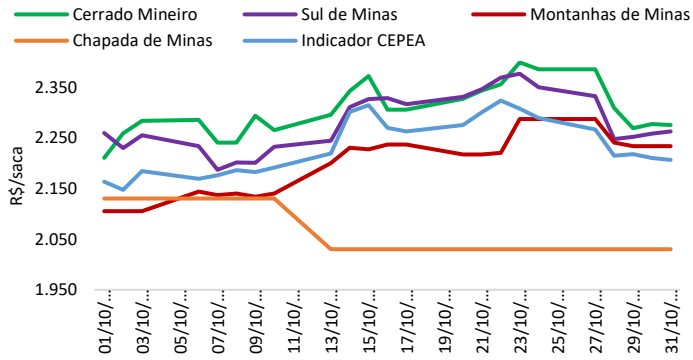


Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

A alta volatilidade foi influenciada por: condições climáticas no Brasil, expectativas sobre tarifas dos EUA ao café brasileiro, queda na produção colombiana e projeções altistas de produção no Vietnã.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

O mercado físico também apresentou alta volatilidade, encerrando outubro em valorização. O **indicador CEPEA** (arábica tipo 6, bebida dura para melhor) registrou alta de 2,5%, com média mensal de **R$ 2.217,39/sc**, embora o valor médio ainda tenha sido 3% menor que o de setembro. Já nas regiões produtoras de Minas Gerais o preço médio em outubro teve variação positiva em todas as regiões, exceto na **Chapada de Minas**, que fechou o mês com o menor valor médio entre as regiões mineiras, R$ 2.030,00/sc, com variação negativa de 4,7%. Com valorização ao longo do mês, a região do **Cerrado Mineiro** obteve maior valor médio no mês, R$ 2.294,17/sc (+3,5%), seguidas do **Sul de Minas**, que apresentou preço médio mensal de R$ 2.260,72/sc (+0,7%) e a região das **Montanhas de Minas**, com valorização de 4,2%, chegando a valores médios de R$ 2.218,33/sc.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

Em resumo, outubro foi marcado por forte volatilidade trazida por boas chuvas no Brasil que reduziram temores de quebra (fator baixista), mas, os estoques baixos, custos elevados e oferta limitada de café arábica continuam sustentando preços em patamares altos.

Expectativas climáticas

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as regiões cafeeiras de Minas Gerais devem ter chuvas dentro ou acima da média e temperatura próximas da normalidade para o mês de novembro. No entanto, a distribuição das chuvas deve ser irregular, exigindo atenção especial na região do **Cerrado Mineiro**.

Para acompanhar as previsões climáticas semanais, assista aos vídeos do programa "**Tempo no Campo"**, disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.